O GLOBO
Publicado em 12/04/2023 - 05:57

União Brasil não abre mão de ministério e pressiona Planalto

IMPASSE NA ESPLANADA

União Brasil insiste em manter Turismo e abre debate sobre reforma ministerial

GABRIEL SABÓIA, LAURIBERTO POMPEU E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A decisão da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, que pediu para sair do União Brasil e pode desembarcar no Republicanos, causou embaraço ao Palácio do Planalto e abriu a primeira crise da base no governo Luiz Inácio Lula da Silva. Alçada ao posto por acordo partidário, ela agora está no centro da disputa por cargos no primeiro escalão. O Planalto sofre pressão para fazer uma reforma ministerial e resolver o conflito.

Insatisfeito com a rebelião de deputados do Rio, inclusive com o protagonismo de Daniela, o presidente nacional do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE), deixou claro que não aceitará perder o comando do Ministério do Turismo — caso a troca partidária se efetive, o dirigente vai lutar por uma nova indicação da legenda.

Por enquanto, a ordem no governo é não debater trocas na Esplanada com partidos ou parlamentares. Integrantes da articulação política, contudo, já avaliam como atuar em cenário de agravamento da crise.

Ao GLOBO, Bivar afirmou que a pasta pertence à cota do União Brasil, e não a Daniela. Deputada licenciada, a ministra pediu à Justiça Eleitoral, junto com outros cinco deputados federais, liberação para se desfiliar sem perder o mandato.

— Mandato parlamentar não é uma coisa banal. Ainda não recebi qualquer notificação judicial sobre essas saídas, apenas uma carta de insatisfação. Mas ninguém tem livre trânsito partidário por simples desagrado com qualquer tema. Sobre a Daniela, é importante lembrar que a indicação dela no Ministério é do União.

Os deputados da bancada do Rio alegam "justa causa" para a desfiliação, sob o argumento de "assédio" por parte da direção.

Como revelou O GLOBO, o União Brasil passa por uma disputa política em vários estados, com corte da senha de movimentação do fundo partidário e acusações de fraude. No Rio, uma das reclamações da bancada é que a negociação de cargos no governo estadual a na prefeitura tem passado pelo comando nacional, ignorando os deputados.

Marido de Daniela, o prefeito de Belford Roxo (RJ), Wagner Carneiro, o Waguinho, se filiou na noite de anteontem ao Republicanos. Ele disse que a companheira vai acompanhá-lo.

— Daniela foi uma indicação do partido, sim, mas hoje é uma ministra do Lula. Tem a confiança dele e liberdade para trabalhar. Avisei ao governo deste movimento político, e em momento algum condicionaram o cargo da Daniela à nossa permanência em qualquer legenda — disse Waguinho.

NOVO ENDEREÇO

Diferentemente dos deputados, o prefeito não precisa atender aos requisitos de fidelidade partidária e pode mudar de legenda sem precisar do aval da sigla ou da Justiça Eleitoral.

Partido que deve abrigar o grupo, o Republicanos se classifica como independente, mas tem se aproximado do governo e negociado cargos.

O presidente da legenda, deputado Marcos Pereira (SP), confirmou a intenção de filiar a ministra. Mesmo se ela embarcar, porém, o dirigente diz que a ideia é não aderir à base — segundo ele, é "óbvio" que o Republicanos não vai considerá-la uma indicação partidária.

— Assim como o União já a considera da cota do Lula — exemplificou.

A rebelião do União Brasil e a demanda por espaço na Esplanada podem afetar a construção da base parlamentar, que hoje está em condição precária, segundo a avaliação de líderes partidários e do próprio presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA) tenta um acordo para que os deputados que desejam se desfiliar do partido possam fazer isso sem perder os mandatos. Na montagem do governo, ele era cotado para o Ministério da Integração Nacional, mas foi vetado pelo PT. Desde então, diz que o partido é independente, apesar de ter indicado titulares de três pastas.

A bancada da legenda fez ontem sua reunião semanal para discutir as pautas da Câmara. No final do encontro, os deputados do Rio que estão pleiteando a saída conversaram separadamente com Elmar.

A articulação contraria Bivar. Ele disse ao GLOBO que vai pedir o mandato dos parlamentares que saírem.

PLANALTO ESPERA

O Planalto aguarda um desfecho sobre a possível desfiliação dos parlamentares. Segundo um integrante da articulação política, a avaliação interna é de que uma ida para o Republicanos fortaleceria a ministra do Turismo e, a princípio, não colocaria em risco a sua permanência no cargo. Isso porque a legenda ligada à igreja Universal vem sendo cortejada.

Entretanto, caso o Ministério do Turismo não seja mantido com o União Brasil, haverá a necessidade de contemplar o partido com outros postos. Neste caso, de acordo com aliados de Lula, membros da Câmara devem ser agraciados.

Desde o início da legislatura, parlamentares do União dizem que não se sentem contemplados com os três ministérios dados ao partido e por isso relutam em aderir à base governista.

A forma de lidar com o assunto não é consenso no Executivo. Há na articulação política quem avalie que o governo não deve puxar para si a disputa interna do União Brasil. E que um dos cenários prováveis é a permanência da ministra na sigla, com desfecho desfavorável na Justiça Eleitoral.

Auxiliares de Lula avaliam que a rebelião de deputados não necessariamente acarretará numa debandada. Também há o entendimento de que, independentemente da queda de braço, a ministra está fazendo bom trabalho e está prestigiada no governo. *(Colaborou Fernanda Alves)*

REPRODUÇÃO / FACEBOOK

Equação. Lula com Daniela Carneiro: ministra do Turismo, que é deputada licenciada, pediu à Justiça Eleitoral para deixar o União Brasil sem perder o mandato

Cota. Bivar quer indicar novo nome para o Turismo

CHRISTIANO MARIZ / 18-05-22

A CRISE NO UNIÃO BRASIL

RACHA NO RIO

Disputa presidencial
Então presidente do diretório fluminense, **Waguinho**, que é prefeito de Belford Roxo, apoiou Lula no segundo turno, enquanto **Márcio Canella**, que foi o deputado estadual mais votado, pediu votos para Bolsonaro.

Vice de Castro
Canella ajudou na aprovação de Thiago Pampolha para vice na chapa à reeleição do governador Cláudio Castro (PL). Waguinho não gostou de ter sido excluído nas negociações.

Presidência da Alerj
Canella era entusiasta da pré-candidatura de Jair Bittencourt (PL) para a presidência da Alerj, que não se confirmou. Já o grupo de Waguinho apoiou Rodrigo Bacellar (PL), que acabou eleito.

Troca de direção
Canella se aproximou de **Antonio Rueda**, vice-presidente nacional do partido, apontado como o responsável por iniciar um movimento para retirar Waguinho da direção estadual e filiar Bacellar, que assumiria o cargo.

Cargos e ameaças
Parlamentares afirmam que Rueda é o intermediário das negociações com Castro para preencher cargos no Rioprevidência e no Detran sem consultá-los. O movimento teria sido a gota d'água para a debandada no Rio.

Rumo ao Republicanos
Waguinho se filiou segunda-feira ao Republicanos. Ele é marido da ministra do Turismo, **Daniela Carneiro**. Deputada licenciada, Daniela e mais cinco parlamentares esperam autorização da Justiça para seguir o mesmo caminho.

Reação de Bivar
Presidente nacional do União Brasil, **Luciano Bivar** disse que o partido não aceitará perder o comando do Ministério do Turismo.

PROBLEMAS COM O GOVERNO

Montagem da equipe
Líder do União Brasil, o deputado **Elmar Nascimento (BA)** era cotado para o Ministério da Integração Nacional, mas foi vetado pelo PT. Insatisfeito, declarou que o partido ficaria independente, apesar de ter indicado os titulares de três pastas.

Mais cargos
Bivar cobrava cargos de segundo e terceiro escalão, em fevereiro, em troca de fidelidade à gestão petista

A INFLEXÃO DO REPUBLICANOS

Afastamento do Centrão
Um dos pilares do Centrão, que apoiou o governo Bolsonaro, o Republicanos tem se distanciado do PP e do PL. Na semana passada, se uniu a PSD, MDB, Podemos e PSC para formar o maior bloco partidário da Câmara.

Demandas atendidas
Com o apoio do PT, o partido conseguiu emplacar um ministro do TCU, o ex-deputado **Jhonatan de Jesus**, e a vice-presidência da Câmara, ocupada por **Marcos Pereira (SP)**, dirigente nacional da sigla.

Fora da base
Apesar de negociar cargos de segundo escalão e do anúncio de filiação da ministra do Turismo, Marcos Pereira reitera que o partido se manterá independente em relação ao governo.

PESO DOS PARTIDOS

União Brasil: 59 deputados — TERCEIRA MAIOR BANCADA; 9 senadores

Republicanos: 42 deputados — QUINTA MAIOR BANCADA, AO LADO DO MDB E DO PSD; 4 senadores

Editoria de Arte

> *"Sobre a Daniela (Carneiro), é importante lembrar que a indicação dela no Ministério (do Turismo) é do União"*
>
> **Luciano Bivar,** presidente do União Brasil

> *"Em momento algum condicionaram (no governo) o cargo à nossa permanência em qualquer legenda"*
>
> **Waguinho,** prefeito de Belford Roxo (RJ) e marido de Daniela Carneiro

> *"Óbvio (que não consideramos Daniela indicação partidária), assim como o União já a considera cota do Lula"*
>
> **Marcos Pereira,** presidente do Republicanos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Copyright © Clipclap 2025.